

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Zero Hora (Rio Grande do Sul)

Class.:

563

Data 1 de Maio de 1984

Pg.:

PANORAMA

Índios I

O presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Dom Erwin Krautler, divulgou ontem documento denunciando o "genocídio impune praticado contra as populações indígenas" e criticando decretos e leis "fabricados para dar respaldo legal ao extermínio sistematicamente programado". "A questão indígena" — diz o texto — "mexe com as questões cruciais do País: com o latifúndio, com o desenvolvimento social e produtivo para o meio ambiente, com a dívida externa, com os projetos faraônicos e com os escândalos de corrupção que prejudicam igualmente brasileiros e indígenas".

Índios II

Ao invés de segurança, o governo brasileiro tem levado total insegurança às comunidades indígenas, cujas lutas merecem não só apoio da igreja mas também do povo brasileiro. Prova dessa insegurança é o caso dos Txucarramãe, que durante anos e anos vêm sendo enganados pelas autoridades federais. Agora eles resolveram, com justa razão, reagir energicamente contra seus principais inimigos: os fazendeiros, a Funai e o governo federal", disse o bispo Dom Tomás Balduino — no sermão que fez na missa de encerramento da Semana do Índio em Mato Grosso.

Demissão na Funai

Depois de um dia inteiro de reuniões, o ministro do Interior, Mário Andreazza, decidiu, através de telefonema do Rio de Janeiro para o ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, pela imediata demissão do presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, em troca dos dois reféns que estão doentes na aldeia dos Txucarramãe, no Xingu.

Os índios estão com nove reféns, todos funcionários da Funai. Nos últimos dias, o diretor do Departamento de Assistência ao Índio, Carlos Grossi, teve uma forte crise renal e seu colega Lamarline Ribeiro, superintendente executivo da Funai, está com pressão alta. Estes dois reféns deverão ser imediatamente liberados, assim que chegar a resposta dos índios Txucarramãe que estão na Aldeia.

A notícia da demissão de Ferreira Lima foi dada pelo ministro Danilo Venturini, no Palácio do Planalto, ao deputado Mário Juruena (PDT/RJ) e aos representantes indígenas Marcos Terena e Me-garon (sobrinho do cacique Txucarramãe Raoni).

Hoje pela manhã, será realizada uma nova reunião no ministério do Interior, com os ministros Mário Andreazza, Danilo Venturini e 10 índios Txucarramãe, quando será negociada a questão da faixa de 40 Km na margem direita do Rio Xingu.